

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/02/2016 - Edição 1455

Campanha Salarial da Bahia: A decisão está nas mãos dos trabalhadores



Comissão de Negociação rejeitou a proposta, mas assembleias ainda devem apreciar e tomar a decisão final

O Sindicato dos Vigilantes da Bahia participou nesta quarta-feira (24) da terceira rodada de negociação da DRT. Mantendo a postura intransigente e de desrespeito aos trabalhadores, os patrões não avançaram em nada a proposta apresentada, levando a reunião a um impasse. Agora, a decisão está nas mãos dos trabalhadores.

Nas assembleias convocadas para o próximo sábado (27) e terça-feira (1º), a categoria deve apreciar a seguinte pauta:

- Reajuste de 11,31% - Piso de R\$ 1.002;
- Tíquete alimentação de R\$ 12,50;
- Cesta básica de R\$ 65,00.

A Comissão de Negociação rejeitou esses itens, mas entende que a palavra final é dos trabalhadores. Assim, os vigilantes estão convocados para comparecerem às assembleias gerais que serão realizadas em Salvador.

Sábado (27), às 8h30

Terça-feira (1/3) às 8h30

Ambas serão realizadas na sede do Sindicato dos Vigilantes da Bahia. Endereço: Rua do Gravatá, 23 – Nazaré.

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes de Barueri inicia Campanha Salarial com discussão sobre possível reajuste do plano de saúde da categoria



**QUE ISSO SEJA
SINAL DE SAÚDE
NÃO DE AUMENTO!**

**Reunião sobre o
provável reajuste do
plano de saúde**

Dia 27/2 - Início: 9h - No Sindicato
Venha lutar pelos seus direitos! Participe!

No próximo sábado (27), a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri inicia as reuniões mensais para discussão de demandas importantes dos profissionais de vigilância privada que devem ser priorizadas nesta Campanha Salarial. A possibilidade de reajuste do plano de saúde para a categoria será o primeiro assunto tratado no encontro, que começa às 9 horas, na sede do Sindicato (Rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Vila Pouso Alegre).

De acordo com a Cláusula 20ª da Convenção Coletiva de Trabalho, parágrafo 9, está autorizada a formação de uma comissão, composta pelo sindicato patronal, para a elaboração de

novas condições referentes ao convênio médico e hospitalar da categoria, que podem interferir nos valores cobrados atualmente.

“Infelizmente, o resultado das negociações da última Campanha Salarial não foi favorável. Com isso, espero que neste ano possamos lutar com mais afinco em prol dos nossos direitos e mais valorização da categoria. Vamos começar debatendo o convênio médico, que consta na CCT e está aquém dos nossos interesses, e possíveis mudanças nas condições de oferta do mesmo, que poderão ser prejudiciais aos vigilantes”, pontua o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

O presidente ainda ressalta a importância da presença dos trabalhadores nas reuniões para o fortalecimento da categoria no estado de São Paulo. “A nossa categoria precisa ser mais unida e engajada na busca da conquista de seus interesses. As ações do Sindicato só terão resultado positivo, se houver apoio dos trabalhadores”, conclui.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri



**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CNTV CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES UNI global union CUT BRASIL

Assembleia convocada pelo Sindivigilantes do Sul rejeita nova proposta patronal



Primeira assembleia rejeitou proposta indecente dos patrões

Mais Os patrões mandaram uma resposta aos vigilantes, no final da tarde desta terça-feira (23), depois de fechado o expediente, com uma proposta pior do que a anterior. Na assembleia da manhã desta quarta-feira (24), a categoria respondeu, outra vez, com um “não” por ampla maioria – 67 votos a 28. Isso já é um indicativo da indignação que causou a tentativa patronal de enfiar goela abaixo dos trabalhadores mudanças que nem haviam sido discutidas nas reuniões de negociação.

Era 18h08 de terça, quando chegou o documento do Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-RS), mantendo o mesmo índice de reajuste (11%), vale alimentação de R\$ 17,40 e a promessa de repor a diferença da inflação (que chegou a 11,31% na data-base) no próximo dissídio. Para surpresa geral, enxertaram novas escalas: 1×1, 2×1, 3×1, 4×1, 5×1, 5×2 e mantiveram a 4×2, que os vigilantes rejeitam.

“Para nossa surpresa, surgiram cláusulas novas, que outros sindicatos do Estado já assinaram o acordo e que já está registrado no Ministério do Trabalho”, assinalou Arthur Orlando Dias Filho, da assessoria jurídica do sindicato. Estava acompanhado na assembleia, realizada no auditório da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Jorge Airton Brandão Young, que também integra o setor jurídico.

Na sexta-feira, foi encaminhada

a patronal a proposta da categoria, reivindicando reposição integral da inflação (11,31%), R\$ 18,00 de vale alimentação, o fim da escala 4×2 e manutenção da 12×36. Porém, os patrões querem forçar a categoria a assinar os mesmos acordos que os sindicatos filiados à Federação, como Santa Cruz do Sul e Santa Maria entre outros, inclusive com essas novas escalas.

“É muito difícil fazer um dissídio dessa forma, com a categoria dividida. A patronal disse que não assina dois dissídios (diferentes), esse dissídio está comprometido pela Federação”, afirmou o presidente do

Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias.

Uma notícia publicada no próprio site da Federação confirma que a sua direção participou das reuniões de negociação da patronal com os sindicatos que assinaram antes da data-base e antes de saber o índice da inflação. Estava na assembleia Paulo Everton, que confirmou (está gravado) que é diretor da Federação, ou seja, ajudou a negociar e aceitou a proposta patronal. A assessoria jurídica mostrou que dia 28 de janeiro os sindicatos da Federação já tinham assinado os acordos com o Sindesp.

“O intuito desses elementos, que se dizem da oposição, é apenas tumultuar a assembleia e dividir a categoria, querem fazer campanha eleitoreira no meio do dissídio”, protestou o presidente Dias. “Esse mesmo cidadão (Paulo Everton) senta na mesa da patronal com a Federação, da qual é dirigente, e aceita uma proposta que é uma traição contra a categoria”, completou o presidente.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

24 de fevereiro: Dia da Conquista do Voto Feminino

No dia 24 de fevereiro as mulheres comemoram o dia da conquista do voto feminino. A cada ano conquistamos um pouco mais de espaço na sociedade e lutamos por um mundo com mais mulheres na política e nos espaços de decisão e de poder. Vamos mostrando que temos voz, vez e lugar. Voz para gritar e pedir um basta contra a violência; vez para votarmos contra os abusos que tentam nos impor a cada votação de emendas para retirar direitos e escolhermos quem realmente queremos que nos represente; e lugar para mostrar que as mulheres devem estar onde elas quiserem.

Parabéns, mulheres, por mais essa conquista!

Por: Elenilde Ilorca, secretária de Assuntos de Mulheres da Confederação Nacional dos Vigilantes

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF